

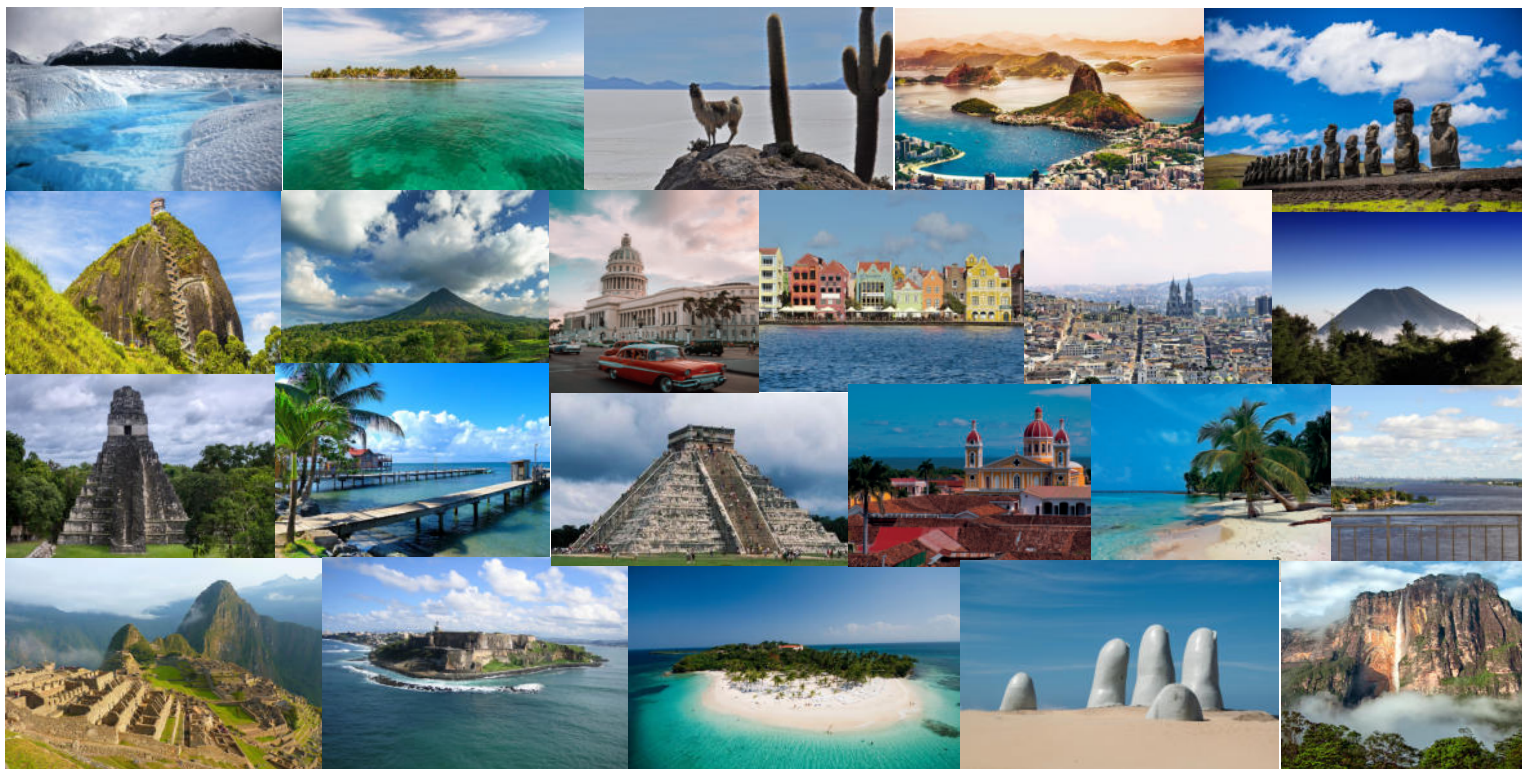
COOPERANDO

Boletim Informativo da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores



Edição No.45 | Julho - setembro de 2022 | Lima, Peru

“Geração de valor público com boas práticas de gestão pública”



EDITORIAL

Nos últimos anos, a OLACEFS fez grandes progressos, tais como o desenvolvimento de novas auditorias coordenadas, maior especialização em tecnologias aplicadas à fiscalização e adaptação a situações emergentes, entre outros. Sem dúvida, o intercâmbio de boas práticas é um dos nossos pontos fortes mais significativos e o aprendizado entre as EFS permitiu que a OLACEFS se tornasse uma organização de referência internacional. Portanto, nesta edição do Boletim Cooperando, convidamos você a conhecer as atividades, progressos, reuniões e acordos que aconteceram em nossa Organização Regional, assim como as contribuições que as EFS proporcionam para o desenvolvimento da região, que se caracteriza por sua fraternidade, resiliência e diversidade. Com um trabalho conjunto, participativo e inclusivo, a comunidade OLACEFS continua a alcançar seus objetivos!

Nelson Shack Yalta
Presidente da OLACEFS

COOPERANDO

Boletim Informativo da Organização Latino-Americana e
do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores

Editorial	1
Notícias OLACEFS	3
Notícias EFS	18
Atividades OCCEFS e EFSUR	33
OLACEFS e ODS	35
Próxima Agenda	37

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES



O Centro de Documentação está fazendo progressos na tradução do Vocabulário de Controle Externo do TCU



Elaborado pelo Centro de Documentação (Cedoc) do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), o VCE - Vocabulário de Controle Externo é o Tesouro do TCU, uma ferramenta para padronizar e organizar informações especializadas em Controle, tornando a troca de informações entre sistemas e bancos de dados mais rápida e precisa.

O VCE tem sua própria aplicação, desenvolvida em Apex, e apresenta definições de conceitos técnicos, sinônimos, contextualização de termos especializados e conceitos relacionados. O banco de dados tem atualmente cerca de 25.000 descritores e pode ser usado de duas maneiras: para indexar o conteúdo de um documento através de palavras-chave e para pesquisar informações com termos exatos e resultados precisos. Além disso, o VCE também pode ser usado como uma espécie de glossário para encontrar o significado de termos e expressões técnicas, típicas do variado universo de ação do Tribunal, que inclui disciplinas como direito, contabilidade, economia, administração e finanças públicas.

Desde agosto de 2021, os termos do VCE têm sido traduzidos para inglês e espanhol, que atualmente representam um total de 30% do conteúdo traduzido.



Especialistas internacionais discutiram o tema técnico "Contribuição das EFS na luta contra as mudanças climáticas"



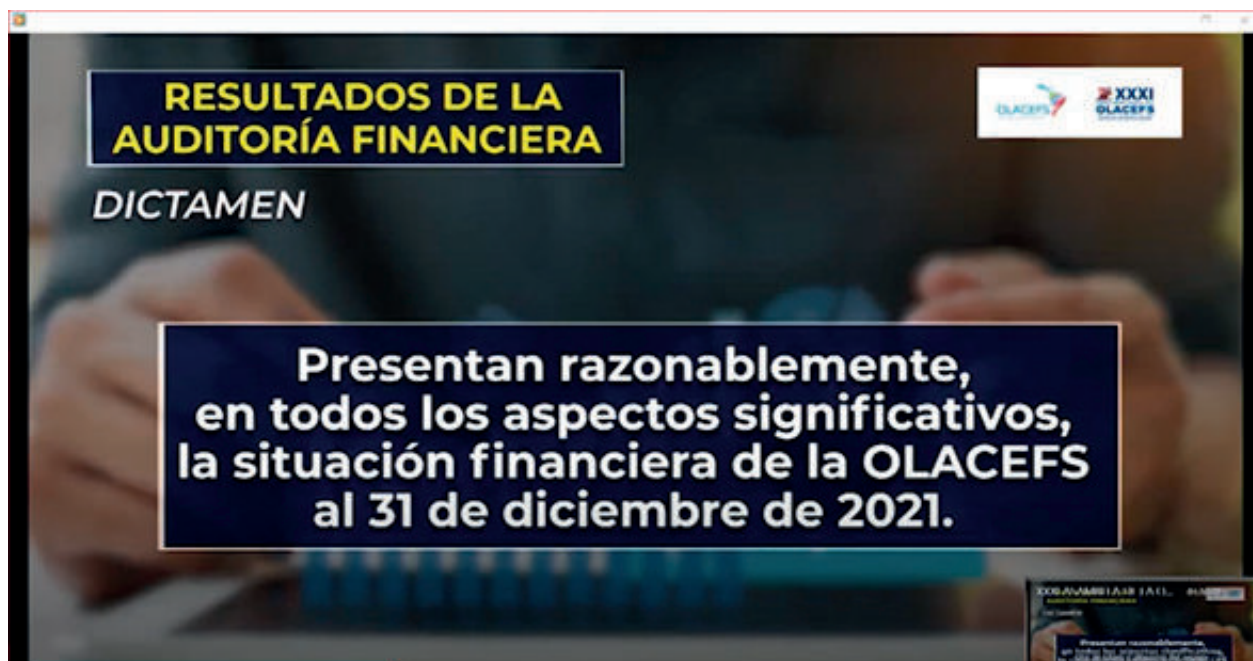
Dr. Jorge Bermúdez, Dr. Monserrat Madariaga, Lic. Sandra Ramirez e Lic. María Francisca del Fierro participaram do tema técnico sobre mudanças climáticas.

A XXX Assembleia Geral da OLACEFS escolheu que a trigésima primeira reunião da AG OLACEFS deveria tratar deste tópico. Assim, o tópico liderado pela CGR Chile foi tratado em duas partes.

Primeiro, um painel com a apresentação de dois especialistas, Monserrat Madariaga do University College of London e Patricia Quiroga do UNODC, que se juntou à Controlador Bermúdez para analisar o fenômeno das mudanças climáticas e o papel das EFS nele.

Este foi seguido pela oficina de trabalho "O papel das EFS na Emergência Climática", onde - com uma metodologia participativa - as pessoas presentes à Assembleia chegaram a conclusões que foram contempladas na declaração de Oaxaca.

Apresentação dos Resultados da Auditoria das Demonstrações Financeiras na Assembleia Geral



5

Durante o ano de 2022, a auditoria das Demonstrações Financeiras 2021, elaboradas pela Secretária Executiva, foi realizada e concluída pela Controladoria Geral do Estado Plurinacional da Bolívia. Esta auditoria foi realizada através da transferência, por meios tecnológicos, de informações financeiras e da criação de um comitê técnico que realizou reuniões presenciais na Bolívia e no México em março e setembro respectivamente, com a finalidade de avaliar o escopo e o objetivo da auditoria das Demonstrações Financeiras.

Este processo resultou no Relatório de Auditoria Independente No IX/FP33/Y22-D1 e no Relatório de Acompanhamento No IX/FP337Y-22-I2, que foram apresentados na XXXI Assembleia Geral Ordinária, realizada na cidade de Oaxaca de Juárez, México, de 20 a 24 de setembro deste ano, onde foi declarado que as Demonstrações Financeiras de 2021 estavam em ordem e que as observações de acompanhamento sobre as Demonstrações Financeiras de 2020 foram resolvidas.

Desenvolvimento das oficinas de trabalho no âmbito do GTG



Mesas de trabalho e várias atividades na Oficina sobre o Guia para a Linguagem Inclusiva.

O Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Gênero e Não Discriminação (GTG) da OLACEFS, liderado pela Controladoria Geral da República do Chile, desenvolveu a oficina de trabalho "Guia para a Linguagem Inclusiva", no âmbito da Assembleia Geral da OLACEFS em Oaxaca, México.

O principal objetivo da oficina, que foi realizada durante a sessão técnica na quarta-feira 23 de setembro, foi mostrar aos participantes o documento de trabalho sobre o Guia para a Linguagem Inclusiva preparado pelo GTG, especificamente pelo Observatório da Inclusão e Diversidade de Gênero (GID), e realizar diferentes atividades de conscientização sobre o assunto.

Em 17 e 18 de novembro, o Grupo de Igualdade de Gênero e Não-Discriminação iniciará a oficina "Aplicando o que aprendemos: Ferramentas para a Integração da Perspectiva de Gênero". A oficina acontecerá na cidade de Quito (Equador) durante dois dias de treinamento com o objetivo de implementar a versão B-Learning do curso virtual "Introdução à igualdade de gênero e à não-discriminação" com a finalidade de compreender e formalizar, a partir do papel institucional, a incorporação da perspectiva de gênero através do planejamento.

Introducción a la Igualdad de Género y No Discriminación

Este curso tiene por objetivo general, que usted incorpore la perspectiva de género en su trabajo y en su vida cotidiana. Esto como una manera de impulsar la igualdad y la no discriminación, para incorporar el enfoque de derechos y analizar la especial situación que viven niñas y mujeres.

¿Qué temáticas abordaremos? [Descargar](#)

¿Qué objetivos pedagógicos debemos lograr? [Descargar](#)



Oficina para continuar a construção do Política Anticorrupção da OLACEFS

No âmbito da XXXI Assembleia Geral da OLACEFS, a Comissão Técnica Especializada na Luta contra a Corrupção Transnacional (CTCT) organizou com sucesso a oficina "A visão sobre a corrupção na América Latina", onde tanto as equipes técnicas quanto os chefes das EFS da OLACEFS discutiram a elaboração de um diagnóstico conjunto sobre o fenômeno da corrupção na região.



O trabalho foi organizado ao redor de dez mesas de trabalho, onde foram discutidos temas como práticas de corrupção em larga escala, confiança nas instituições e áreas mais expostas à corrupção, entre outros.

As contribuições desta oficina contribuem para o trabalho que está sendo conduzido pelo CTCT, liderado pela EFS Chile, para uma pesquisa regional sobre a percepção da corrupção por parte dos cidadãos nas EFS associadas à OLACEFS.



Oficina "A visão sobre a corrupção na América Latina", no âmbito da XXXI Assembleia Geral.

CTCT ante o MESICIC




Objetivos

- Construir sinergias y diagnósticos de las necesidades de las Entidades Fiscalizadoras (EFS).
- Priorización de acciones para fortalecer el rol de las EFS en los arreglos nacionales anticorrupción.

Resultados esperados

- Promover acciones para la prevención, detección y lucha de la corrupción.
- Fortalecer la transparencia y rendición de cuentas.
- Abrir espacios de participación y colaboración con la sociedad civil.

Departamento de Cooperación Jurídica | Secretaría de Asuntos Jurídicos



Durante o Painel de Boas Práticas realizado na 38ª Reunião do Comitê de Peritos do MESICIC, realizada de 12 a 15 de setembro, a Controladoria Geral da República do Chile apresentou a Comissão Técnica de Combate à Corrupção Transnacional (CTCT) da OLACEFS.

A CGR, que preside a CTCT, ressaltou que é responsável por centralizar os esforços das Entidades Fiscalizadoras Superiores da OLACEFS na luta contra a corrupção transnacional, promovendo o intercâmbio de informações oportunas entre os órgãos de controle da região, para melhorar a implementação dos processos de investigação e fiscalização governamental.

O objetivo da Comissão Técnica é desenvolver manuais e guias que permitam a utilização das experiências e boas práticas das diferentes Entidades Fiscalizadoras, assim como um sistema de gestão internacional que permita o intercâmbio de informações entre elas. Da mesma forma, contribui para a capacitação de auditores e profissionais das Entidades envolvidas na luta contra a corrupção.

2ª reunião da "Comissão Técnica sobre Políticas Contábeis da OLACEFS"



Representantes das EFS do Chile, Paraguai, Peru, Bolívia e México participam da segunda reunião da Comissão Técnica.

Após ter realizado a primeira reunião da Comissão Técnica, composta por representantes das EFS da Bolívia (Auditor Financeiro), Chile (Secretária Executiva), Peru (Presidente da OLACEFS), Paraguai (Presidente das EFSUR) e Guatemala (Presidente da OCCEFS), que definiram questões relevantes em matéria de políticas contábeis, eles propuseram ao Conselho diretivo da OLACEFS, uma estrutura de ação nesta área, que foi aprovada por unanimidade.

Uma vez aprovada a proposta e incluída a EFS do México na Comissão, a única candidata à Secretaria Executiva 2023-2028, foi realizada a 2ª Reunião da Comissão na Cidade do México, abordando e definindo questões relevantes como, por exemplo:

- A Secretaria Executiva entrante avaliará para adquirir e/ou adaptar o software de contabilidade;
- Carta OLACEFS-SE N°86/2022 ao CAJ, requerendo mudanças no Regulamento da OLACEFS;
- Elaboração de políticas contábeis para o reconhecimento de receitas e despesas de fundos concedidos por organizações cooperantes;
- Não reconhecer nas Demonstrações Financeiras (EEFF, por sua sigla em espanhol) a quantificação das contribuições das EFS (HH, materiais, etc.) por não ter suporte técnico;
- Nota do relatório " Esta comissão aponta que a implementação das políticas contábeis estabelecidas acima deve ser aplicada a partir do exercício financeiro de 2023, considerando que o exercício financeiro de 2021 foi encerrado e que o exercício financeiro de 2022 está em processo de execução.

O encerramento da Auditoria Cooperativa em Compras Públicas Sustentáveis



A "Auditoria cooperativa de compras públicas sustentáveis usando análise de dados, ODS 12, meta 12,7", um projeto regional promovido pela IDI-INTOSAI, em coordenação com a EFS da Costa Rica, do qual participaram 14 EFS da OLACEFS, foi recentemente concluída com sucesso. Sua finalidade foi avaliar o nível de implementação de políticas e práticas de compras públicas sustentáveis implementadas pelos governos nacionais.

O relatório regional compila os resultados das EFS da Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru e República Dominicana; e analisa três dimensões:

Eixo Governança: avalia a existência de um centro de governança para compras públicas sustentáveis, a incorporação de grupos vulneráveis, a vinculação com múltiplos interessados, a integração de dimensões sociais, ambientais e econômicas, e a coordenação em diferentes níveis de governo (nacional, subnacional e local).

Eixo Políticas Públicas: analisa o marco regulatório, as políticas públicas e o plano de ação de compras públicas sustentáveis com suas respectivas metas, objetivos e indicadores.

Eixo de atuação: analisa aspectos relacionados à existência de informações para verificar o progresso em compras públicas sustentáveis, a disponibilidade de uma plataforma de compras públicas transparente e acessível, a verificação do progresso dos resultados e o treinamento das diferentes partes interessadas.

Os resultados mostram atrasos no desenvolvimento de compras públicas sustentáveis na América Latina e no Caribe, já que foram obtidos níveis iniciais, básicos e intermediários de implementação nos três eixos.

A metodologia inovadora ISAM-CASP da IDI-INTOSAI foi utilizada nesta auditoria. O ISAM é um guia prático para a realização de auditorias de alta qualidade da implementação dos ODS com base nas ISSAI. CASP é uma iniciativa de auditoria cooperativa sobre compras públicas sustentáveis usando análise de dados. Mais informações sobre os resultados regionais desta auditoria cooperativa podem ser encontradas no repositório eletrônico.



O LXXV Conselho Diretivo e a XXXI Assembleia Geral da OLACEFS foram realizadas com sucesso



Foto oficial do grupo da XXXI Assembleia Geral da OLACEFS.

Entre 20 e 24 de setembro de 2022, a LXXV Reunião do Conselho Diretivo e a XXXI Assembleia Geral Ordinária da OLACEFS foram realizadas com sucesso em Oaxaca de Juárez, México.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da organização, reunindo todas as entidades membros e partes interessadas. Nesta ocasião, a Auditoria Superior da Federação do México (ASF) foi a EFS encarregada de organizar este importante evento, do qual participaram 17 delegações de membros plenos da região.

Entre outras definições, no âmbito da Assembleia Geral, a designação da ASF para representar à OLACEFS no Conselho Diretivo da INTOSAI foi ratificada juntamente com a EFS do Peru; os relatórios dos órgãos de trabalho foram aprovados; os temas técnicos da Assembleia Geral para o ano de 2023 foram determinados: "Governança digital para o desenvolvimento, focalizada na aplicação de tecnologias e análise de dados para controle governamental" e "EFS e OLACEFS enfrentando a mídia, um pilar e setor aliado para fortalecer a prestação de contas na região". Além disso, foi realizada a eleição unânime da ASF do México como Secretaria Executiva para o período 2023-2028 e da EFS do Paraguai como Presidência da OLACEFS para o período 2023-2025.

Para maiores informações, veja:

<https://olacefs.com/xxxi-asamblea-general-y-lxxv-consejo-directivo-2022-oaxaca/>

Declaração de Oaxaca assinada na XXXI Assembleia Geral Ordinária da OLACEFS

No âmbito da XXXI Assembleia Geral Ordinária da OLACEFS, realizada em 23 de setembro de 2022 na cidade de Oaxaca de Juárez, México, a Declaração de Oaxaca foi assinada sob o título "Controle da redução do risco de desastres e mudanças climáticas: auditorias para reduzir a corrupção, construir resiliência, restauração ambiental e acelerar o desenvolvimento sustentável".

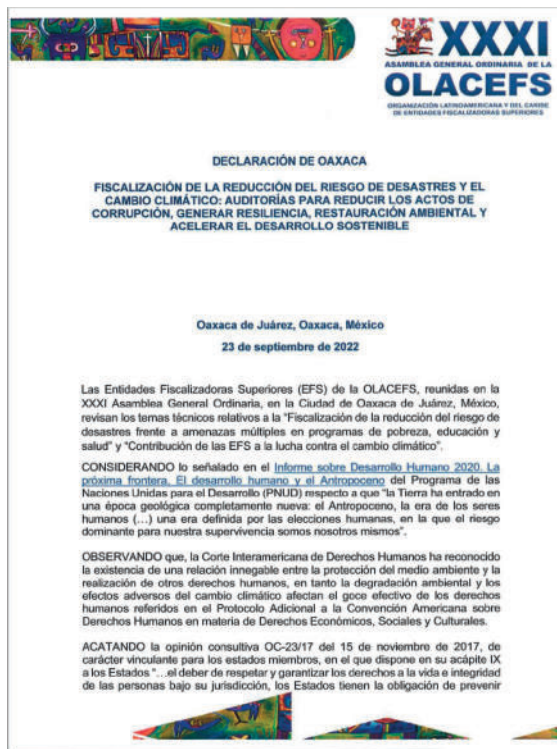
Nesta Declaração, a organização reconhece que a redução de riscos deve estar no centro dos esforços para acelerar a ação sobre as mudanças climáticas. Mesmo que as mudanças climáticas não possam ser completamente eliminadas, elas podem ser reduzidas e tratadas com eficiência.

Através da Declaração de Oaxaca, as EFS da região assumiram uma série de compromissos para fortalecer seu papel no enfrentamento dos riscos de desastres e mudanças climáticas.

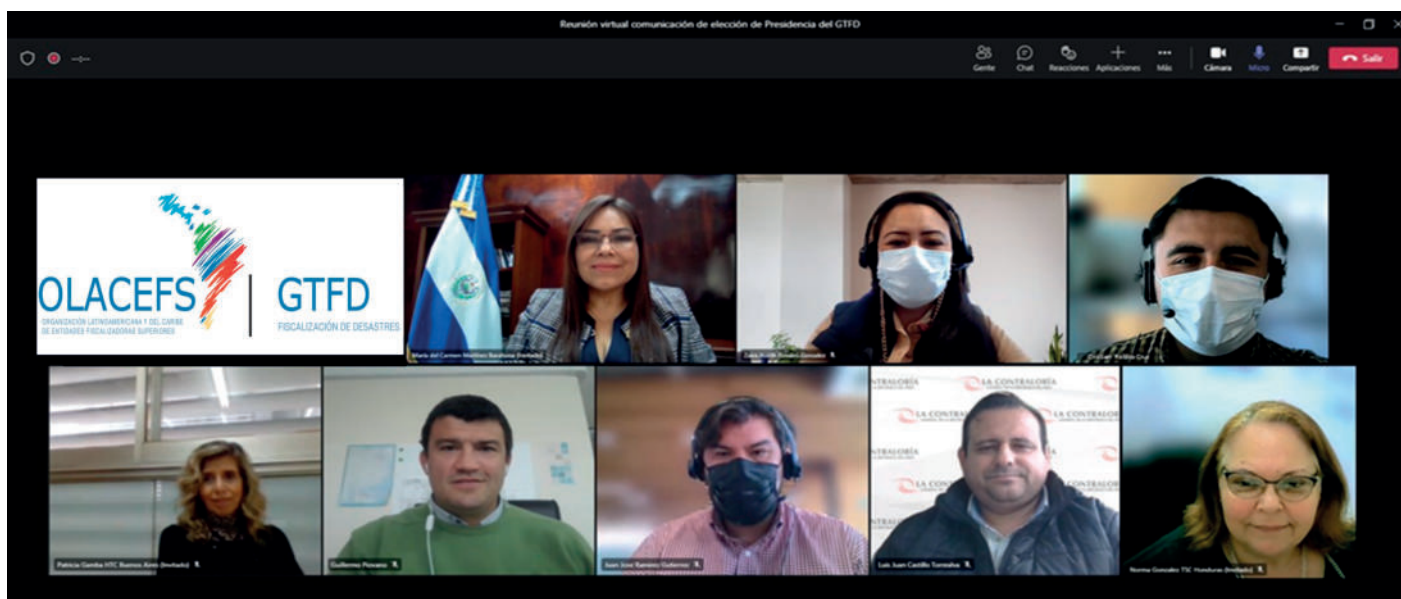
Deve-se lembrar que o objetivo das declarações oficiais da OLACEFS é, com base na livre adesão e sujeitas aos respectivos mandatos e legislação nacionais, solicitar que questões técnicas sejam abordadas, as quais são concluídas com base nas discussões entre as EFS e mesas redondas de especialistas na área.

A Declaração de Oaxaca está disponível em:

<<https://olacefs.com/wp-content/uploads/2022/10/Declaracion-de-Oaxaca-2022.pdf>>



Eleição da ASF do México para o GTFD para o período 2022-2025



Reunião virtual para apresentar os resultados do processo de Renovação da Presidência do GTFD.

O Conselho Diretivo da OLACEFS, sob proposta da Presidência, criou o GTFD em abril de 2019.¹ O Presidente da OLACEFS liderou o processo de sua integração e convocou a eleição do Presidente em 1º de julho de 2019. A Auditoria Superior da Federação (ASF) do México foi eleita para um mandato que termina em 30 de junho de 2021. A Assembleia Geral Extraordinária (maio de 2020) prorrogou o mandato dos órgãos da OLACEFS por um ano, com o término do mandato em 30 de junho de 2022.²

Depois, em abril de 2022, o Conselho Diretivo autorizou a prorrogação do mandato do Grupo de Trabalho até 31 de julho de 2025.³ No final do primeiro mandato, a presidência convocou as EFS membros para renovação em 9 de junho de 2022. Em 24 de junho, data limite para as nomeações, somente a ASF foi nomeada.

As EFS membros foram informadas e a confirmação foi solicitada para que a EFS do México continuasse com esta responsabilidade. Em 1º de julho de 2022, a ASF do México foi confirmada para liderar a EFS por um segundo mandato de três anos. A Presidência da OLACEFS e a Secretaria Executiva também foram informadas sobre a conclusão deste processo. Você pode consultar todo o processo aqui:

<https://olacefs.com/gtfcd/document/segundo-periodo-asf/>

1 <https://www.olacefs.com/wp-content/uploads/2019/04/15-Acta-LXIX-CD-Abril-2019-Lima-2.pdf>

2 https://www.olacefs.com/wp-content/uploads/2021/01/09e-Acta-AGE-Virtual-2020_VF.pdf

3 <https://www.olacefs.com/wp-content/uploads/2022/04/MOCINA1.pdf>

Eleição unânime da próxima Presidência e Secretaria Executiva da OLACEFS



Mesa de honra da XXXI Assembleia Geral, integrada pelo Dr. Camilo Benítez, Dr. Jorge Bermúdez, o economista Nelson Shack e o economista David Colmenares.

No âmbito da XXXI Assembleia Geral Ordinária da OLACEFS, realizada em Oaxaca de Juárez, foram eleitas as próximas autoridades da Organização Regional. Assim, foi realizada a eleição unânime da Presidência para o período 2023-2025, que foi para a Controladoria Geral da República do Paraguai. Da mesma forma, a Auditoria da Federação do México foi eleita como Secretaria Executiva para o período 2023-2028.

Em seu discurso de agradecimento, o Dr. Camilo Benítez Aldana, Controlador Geral da República do Paraguai e novo Presidente da OLACEFS, disse que é uma honra que, pela primeira vez na história de seu país, um controlador paraguaio possa presidir a Organização Regional. Ele também expressou sua gratidão e disse que continuará no caminho de auditorias coordenadas, transformação digital e auditoria de desempenho para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. David Colmenares Paramo, Auditor Superior da Federação do México e próximo Secretário Executivo da OLACEFS, agradeceu às Entidades Fiscalizadoras Superiores pela confiança depositada e destacou a capacidade de chegar a um consenso dentro da Organização Regional, acrescentando que, quando estes são alcançados, a OLACEFS é fortalecida. Ele também destacou o grande potencial da Organização para exercer mecanismos de fiscalização preventiva, buscando o melhor para nossas sociedades.

OLACEFS dá os parabéns às duas novas autoridades e deseja-lhes muito sucesso!

A Oficina de Planejamento Estratégico 2023 - 2028 OLACEFS foi realizada



Foto oficial da Oficina de Planejamento Estratégico 2023-2028 da OLACEFS.

Nos dias 4 e 5 de agosto, foi realizada a Oficina de Planejamento Estratégico da OLACEFS na sede da Escola Nacional de Controle da EFS do Peru. A reunião teve como objetivo receber opiniões e fazer mudanças no Plano Estratégico da OLACEFS dos Membros Plenos, Órgãos Técnicos, Grupos de Trabalho e parceiros cooperantes através de mesas de trabalho.

A cerimônia de abertura foi presidida pelo Controlador Geral da República do Peru e Presidente da OLACEFS, o Economista Nelson Shack; juntamente com o Dr. Camilo Benítez, Controlador Geral da República do Paraguai e próximo Presidente da OLACEFS; o Lic. David Colmenares (participação virtual), Auditor Geral da Federação e próximo Secretário Executivo da OLACEFS; e o Ministro Augusto Nardes do Tribunal de Contas da União do Brasil em nome do Ministro Bruno Dantas, próximo Presidente da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI). Roberto Antonio Anzora Quiroz, Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador; e o Dr. Roy Pineda Castro, Magistrado Presidente do Tribunal Superior de Contas da República de Honduras também estiveram presentes.

A Oficina foi realizada em modo presencial e virtual (híbrido), e contou com a presença de mais de 90 funcionários das EFS da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e organizações cooperantes. Este plano, após um processo de criação conjunta, e alinhado com o Plano Estratégico INTOSAI 2023-2028, foi aprovado na XXXI Assembleia Geral.

Plano Estratégico 2023-2028 da OLACEFS é aprovado por unanimidade

No âmbito da XXXI Assembleia Geral da OLACEFS, realizada no México, o Plano Estratégico 2023-2028 da OLACEFS foi aprovado.

O processo de desenvolvimento do Plano Estratégico 2023-2028 da OLACEFS (PE), liderado pela Presidência, começou em junho de 2021 com um estudo comparativo ou benchmarking dos planos estratégicos dos órgãos regionais que compõem a INTOSAI. Posteriormente, foi aprovado o plano de trabalho do PE apresentado na

XXX Assembleia Geral da OLACEFS realizada na Colômbia. Desta forma, continuamos com a preparação e distribuição de pesquisas que coletaram, processaram e sistematizaram informações envolvendo fatores internos e externos das Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS), órgãos e Grupos de Trabalho, bem como das partes interessadas e stakeholders. Além disso, foi realizado um estudo prospectivo de fatores relevantes.

Todas as informações obtidas permitiram elaborar o PE, e de forma consensual, com a visão, missão e valores propostos, que respondem às novas e futuras necessidades da OLACEFS. Da mesma forma, os eixos e objetivos estratégicos foram estabelecidos, com seu respectivo Plano Tático 2023-2025 e seus projetos propostos, e o trabalho foi realizado desde o início no alinhamento com o Plano Estratégico da INTOSAI. O PE é o produto de vários processos de pesquisa e consulta das EFS; reuniões com a futura Presidência e Secretaria Executiva (Paraguai e México, respectivamente), e o desenvolvimento da Oficina híbrida realizada em Lima (mais de 100 participantes entre presencial e virtual). Toda a documentação pode ser encontrada em: <https://bit.ly/3zGUxWz>

A Presidência também entregou uma importante Matriz de Monitoramento ao PE que pode servir como base para os Planos Anuais de Trabalho da OLACEFS. Deve-se notar que o Plano Estratégico foi elaborado de acordo com uma estratégia totalmente participativa e inclusiva. Desta forma, foi possível manter a essência da Organização, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências, com o objetivo de ter EFS mais fortes e melhor preparadas para o futuro em caso de emergências.



Conferências Magistrais Regionais da OLACEFS

As Conferências Magistrais Regionais da OLACEFS representam um lugar para o intercâmbio e a transferência de informações, conhecimentos e experiências em nível regional compartilhados pelas Entidades Fiscalizadoras Superiores da Organização Regional, sobre temas de gestão e controle governamental, recursos naturais, segurança e tecnologia, entre outros, o que permitirá uma cultura organizacional orientada para o uso eficiente dos recursos públicos, gerando valor e qualidade dos serviços públicos em benefício dos cidadãos.

Portanto, em novembro deste ano, a Presidência realizará as Conferências Magistrais Regionais da OLACEFS, em formato virtual, com duração de 60 minutos, das 18h00 às 19h00 (horário de Lima/Bogotá, GMT-5). Nesta ocasião, as conferências serão realizadas semanalmente, nos dias 3, 10, 17 e 24 de novembro, e contarão com palestrantes especializados das EFS do México, Equador, Argentina e Paraguai.



17

EFS	Palestrante	Cargo	Data e horário	Tema de Exposição
Auditoria Superior da Federação do México	Tizoc Villalobos Ruiz	Diretor Geral de Auditoria de Desempenho de Programas Orçamentários, na Auditoria de Desempenho Especial	03 de novembro de 2022 - Horário: das 18:00 às 19:00 (horário do Peru)	Fiscalização proativa
Controladoria Geral do Estado da República do Equador	Javier Mendoza	Delegado para coordenar a cooperação prevista no âmbito do Memorando de Entendimento entre CEM e WWF Equador - Líder de Auditoria para analisar o cumprimento dos processos de conservação, resgate, manuseio e destino de espécies selvagens no Equador - Controlador Geral do Estado da República do Equador	10 de novembro de 2022 - Horário: das 18:00 às 19:00 (horário do Peru)	Controle Governamental do Tráfico ilegal de plantas e animais silvestres na região
Auditoria Geral da Nação Argentina	Francisco Javier Fernández / Nicolás Díaz País	Auditor Geral/ Auditoria Geral da Nação / CIO Auditoria Geral da Nação (exposição compartilhada)	17 de novembro de 2022 - Horário: das 18:00 às 19:00 (horário do Peru)	Cibersegurança
Controladoria Geral da República do Paraguai	Humberto Arturo Franco Bazán	Diretor Geral da Direção Geral de Controle de Gestão Ambiental e Cultural do Estado da CGR do Paraguai	24 de novembro de 2022 - Horário: das 18:00 às 19:00 (horário do Peru)	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6: Água Limpa e Saneamento

Associação entre TCU e GIZ pretende melhorar o desempenho de megaprojetos



Para estimular o desenvolvimento de megaprojetos de infraestrutura no Brasil que estejam alinhados com ações de preservação ambiental, a Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura (SeinfraOperações) iniciou o programa Viability in Focus juntamente com a agência alemã de cooperação GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ - GmbH), ligada ao Ministério Federal para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ).

O objetivo do programa é promover o desenvolvimento de ferramentas de auditoria e monitoramento apropriadas e padronizadas, capazes de evitar o que tem sido recorrente no Brasil em relação às grandes obras públicas: custo bem acima do planejado, atrasos na entrega do projeto e grandes impactos ambientais.

O resultado desta associação é o lançamento das publicações: (i) Grandes obras de infraestrutura: Experiências internacionais na prevenção da corrupção e tomada de decisões de investimento adequadas e (ii) Benchmarking internacional - Práticas e procedimentos governamentais para a tomada de decisões de investimento em programas e projetos de infraestrutura, disponíveis em português e espanhol.

Ana Arraes entrega a Lista de Alto Risco para o Presidente do Congresso Nacional



Ex-ministra Ana Arraes, o senador Rodrigo Pacheco e o Ministro Aroldo Cedraz.

Em 29 de julho, a ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Ana Arraes, juntamente com o Ministro Aroldo Cedraz, entregaram a primeira versão da Lista de Alto Risco (LAR) da Administração Pública Federal ao presidente do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco.

A LAR consolida áreas que, na opinião do TCU, representam altos riscos para o país porque apresentam vulnerabilidade à fraude, desperdício, abuso de autoridade, má gestão ou a necessidade de mudanças profundas para que os objetivos das políticas públicas possam ser atingidos.

A primeira versão da lista foi elaborada com base no trabalho realizado pelas unidades técnicas da SEGECEX (Secretaria Geral de Controle Externo) durante os últimos cinco anos. Com cada novo plano de controle externo, os riscos listados serão monitorados e os resultados servirão de apoio para as próximas edições do LAR, que também poderão incluir outras áreas que poderão ser identificadas no futuro e que merecem a atenção do TCU.

A LAR descreve, para cada risco identificado, os problemas verificados, a razão que levou o assunto a ser considerado de alto risco, o que precisa ser feito para corrigi-lo e as recentes decisões do TCU sobre o assunto.

A Controladoria Geral da República do Chile organizará o "VI Seminário Internacional Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Fiscalização e Instituições sólidas"



A CGR do Chile convida você a participar deste novo seminário a ser realizado na quinta-feira, 27 de outubro. Em sua sexta versão, o Seminário Internacional abordará a questão "Como estão avançando os ODS? Indicadores e Medição de Impacto".

Esta atividade tem sido desenvolvida desde 2016 com o firme compromisso de destacar a importância da Agenda 2030 da ONU e como os governos e a comunidade em geral devem fazer esforços para sua implementação. Este ano, em particular, será abordada a relevância de ter um sistema de medição para a realização dos ODS, bem como será destacado o papel das Entidades Fiscalizadoras Superiores nesta missão.

Nesta ocasião, o Seminário continuará a fornecer ideias e debates para a profissionalização de auditores, profissionais e partes interessadas, com palestrantes apresentando sobre as ligações entre os ODS e questões relacionadas a "Água Limpa e Saneamento"; "Segurança Alimentar e Soberania Alimentar"; e "Mulheres e Redução das Desigualdades".

Finalmente, este ano o Seminário será realizado em formato de palestras presenciais, com transmissão via streaming, das 08:30 às 17:30 horas no Chile, destinadas ao público em geral.

Cuba realiza a XIV Auditoria Nacional ao Controle Interno



A Controladora Bejerano discursa aos membros do Sistema Nacional de Auditoria no âmbito da XIV Auditoria Nacional de Controle Interno.

A XIV Auditoria Nacional de Controle Interno (CNCI, por sua sigla em espanhol) está em andamento em Cuba desde 19 de setembro, e está prevista para ser concluída em 31 de outubro em cerca de 300 entidades do sistema empresarial em todo o país no maior exercício anual de fiscalização.

Cerca de 2.200 auditores, supervisores, peritos de agências, mais de 850 estudantes universitários e 101 peritos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (Oficina Nacional de Normalización no Peru) e da Secretaria de Inspeção do Trabalho (Oficina Nacional de Inspección del Trabajo no Peru) estão participando desta ação de controle, que realizarão auditorias de conformidade na amostra de entidades selecionadas.

A Controladora Geral da República, Gladys Bejerano Portela, reconheceu o trabalho abnegado dos auditores e de todos os membros do Sistema Nacional de Auditoria, e o reconhecimento social que eles merecem ao enfrentar os atuais desafios econômicos e energéticos que o país enfrenta como uma única equipe para melhorar a Empresa Estatal Socialista.

O Controlador Geral Adjunto Darlam Dalmau Palomino, que coordena a execução da CNCI com uma estratégia de processo, esclareceu que as Controladorias provinciais podem decidir incluir nas auditorias quaisquer questões complementares que possam ser necessárias, incluindo, em caráter obrigatório, aquelas relacionadas ao controle e ao uso de combustível.

A Controladoria Geral e o Ministério da Fazenda em Cuba concordam com a colaboração em TI



Controladora Gladys Bejerano e Ministra Meisi Bolaños na cerimônia de assinatura do acordo de colaboração em TI.

A Controladora Geral da República de Cuba, Gladys María Bejerano Portela, e a Ministra da Fazenda e Preços, Meisi Bolaños Weiss, assinaram um acordo para o acesso e uso de um sistema informático por ambas as entidades.

O acordo tem como objetivo garantir o acesso da Controladoria ao sistema informático CEPRES, a fim de consultar as informações processadas pelo sistema. Da mesma forma, terá acesso a todas as operações de visualização, impressão e busca das informações determinadas pelas Diretorias Gerais de Execução, Atenção Institucional e Atenção Territorial, correspondentes às etapas fechadas dos processos de Anteprojeto, Execução, Tesouraria e modificações orçamentárias.

Ambas as autoridades enfatizaram que o acordo é o resultado de anos de trabalho que favorecerão ambas as partes e, sobretudo, beneficiarão o país, considerando que esta ferramenta de TI permitirá um melhor controle do orçamento do Estado.

EFS de El Salvador e a Controladoria de Porto Rico assinam Acordo de Cooperação Técnica



O "Acordo Marco de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Contas da República de El Salvador e a Controladoria de Porto Rico" foi assinado pelos chefes de ambas as EFS, o Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador, Roberto Antonio Anzora Quiroz e a Controladora Yesmín Valdivieso, da Controladoria do Estado Livre Associado de Porto Rico.

As duas EFS expressaram seu interesse em trabalhar em conjunto para o desenvolvimento de relações de cooperação mútua e o propósito de compartilhar conhecimentos e experiências para fortalecer os processos de fiscalização.



Roberto Anzora e C.P.A. Yesmín Valdivieso assinam o acordo de cooperação.

"Gostaria de destacar esta valiosa oportunidade gerada através da Controladoria de Porto Rico. O objetivo de assinar este acordo é fortalecer as EFS com estes intercâmbios e fortalecer seu caráter técnico para desfrutar da independência com a qual temos que trabalhar", disse o Presidente Anzora Quiroz.

As autoridades assinaram o documento baseado nas Normas Internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores (ISSAI) no Princípio 12, que afirma que as EFS devem trabalhar em conjunto para aumentar as capacidades de fiscalização e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Esta assinatura foi parte de uma visita técnica do Presidente do Tribunal de Contas ao país caribenho, como parte do fortalecimento das relações entre as EFS e do intercâmbio de experiências e boas práticas para fortalecer a fiscalização governamental.

O CCR promove o trabalho articulado para boa governança



Roberto Anzora dá as boas-vindas aos participantes do seminário "A Fiscalização nos processos de auditoria e jurisdiccional".

O Tribunal de Contas da República de El Salvador (CCR, por sua sigla em espanhol) realizou o seminário "A Fiscalização nos processos de auditoria e jurisdiccional" destinado a fiscais, defensores públicos e chefes de áreas ligadas aos processos substantivos desta EFS, a fim de que eles aprendam como seus respectivos produtos são desenvolvidos.

O Presidente do CCR, Roberto Antonio Anzora Quiroz, deu as boas-vindas aos chefes e representantes da Assembleia Legislativa, do Conselho Geral de Fiscalização da República, do Tribunal de Ética do Governo, da Procuradoria Geral da República, da Defensoria dos Direitos Humanos e do Conselho Nacional de Justiça.

O funcionário explicou aos participantes a correlação existente entre esta EFS e os órgãos e instituições do Estado, para isso ele citou a ISSAI número 12 que afirma: "é importante que as Entidades Fiscalizadoras Superiores estejam plenamente conscientes dos eventos que acontecem em todo o setor público e que realizem um diálogo significativo com as partes interessadas sobre como o trabalho das Entidades Fiscalizadoras pode facilitar a melhoria no setor público".

"Esse diálogo deve ser aberto e esse é o nosso principal objetivo, por isso esses espaços são necessários, para criar vínculos, unificar critérios e ser proativos em benefício de nosso país", enfatizou Anzora Quiroz.

O TSC destacou os desafios e a luta contra a corrupção na Convenção das Nações Unidas

Os desafios e a luta contra a corrupção foram os temas abordados durante as sessões do dia da Conferência dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, realizada em Viena, Áustria, de 13 a 17 de junho, com a participação do Tribunal Superior de Contas (TSC) de Honduras.



O magistrado presidente da Entidade Fiscalizadora Superior, Roy Pineda Castro, fez parte da delegação representante de Honduras na Convenção, que compartilhou com os países criminalizadores as realizações em relação à declaração política adotada na sessão especial da Assembleia Geral contra a Corrupção.

O magistrado presidente da Entidade Fiscalizadora Superior, Roy Pineda Castro, fez parte da delegação que representou Honduras na Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, ele considerou que através de medidas preventivas para a luta contra a corrupção, é garantido o uso adequado dos recursos públicos, a prestação de contas e a transparência.

Em sua apresentação, o magistrado presidente afirmou que as medidas preventivas para lutar contra a corrupção garantem o uso adequado dos recursos públicos, a prestação de contas e a transparência.

Durante a reunião, foram trocados pontos de vista sobre o progresso alcançado na luta contra a corrupção e a transparência com que o TSC, o Ministério Público e o Governo da Presidente Xiomara Castro estão dirigindo suas ações em benefício do povo.

O TSC apresentou ao Congresso Nacional o Relatório de Prestação de Contas do Setor Público para 2021



A Gerência de Auditoria do Setor Municipal apresentou ao Plenário tudo relacionado com a Prestação de Contas 2021 correspondente aos Municípios, Commonwealths e Empresas Municipais.

O Tribunal Superior de Contas (TSC) de Honduras apresentou ao Honorável Congresso Nacional da República o Relatório de Prestação de Contas do Setor Público, incluindo os Municípios, para o ano de 2021.

O magistrado presidente do TSC, Roy Pineda Castro, em nome da Plenária, apresentou oficialmente à CN o Relatório de Prestação de Contas do Setor Público e dos Municípios para o ano de 2021, desta forma a Entidade Fiscalizadora cumprirá pelo vigésimo primeiro ano consecutivo com o marco legal em vigor.

O Relatório Consolidado de Prestação de Contas do Setor Público e dos Municípios, período 2021, condensa a análise das informações apresentadas nas prestações de contas entregues pelas instituições do Setor Público.

O documento é o resultado de um trabalho técnico, profissional e objetivo, preparado pelas Direções de Verificação e Análise (Gerencias de Verificación y Análisis) e as Auditorias do Setor Municipal do TSC.

O TSC espera que o que está contido no documento sirva para gerar mudanças corretivas e construtivas, tendendo a tornar a administração de recursos no Setor Público mais eficiente e transparente.

Reunião bilateral entre as EFS de Guatemala e México

De 28 a 29 de setembro de 2022 na Cidade do México, a Auditoria Superior da Federação do México e a Controladoria Geral de Contas da República da Guatemala realizaram uma reunião bilateral no âmbito da Política Regional da OCCEFS para a Prevenção e a Luta contra a Corrupção 2021 - 2025.

Durante a reunião eles discutiram a percepção da corrupção na região, as principais linhas de atuação da política, bem como os critérios de acompanhamento, monitoramento e avaliação. Foi também uma oportunidade para promover o intercâmbio de boas práticas e experiências em ética e integridade desenvolvidas por estas EFS.



Da direita para a esquerda, Magistrado Carlos Enrique Orozco Robles, Diretor de Auditoria de Contra-verificações da EFS da Guatemala, Dr. Celvin Manolo Galindo López, Inspetor Geral da EFS da Guatemala, Magistrada Leonor de Jesús Figueroa Jácome, Diretora de Ética e Integridade da EFS do México, Lic. Jessica Padilla Ramírez, Diretora Adjunta da EFS do México, Lic. Cristian Robles Cruz, Pessoa de contato na OCCEFS da EFS do México.

Acordo de Cooperação Interinstitucional entre a EFS da Bolívia e do Paraguai



As EFS da Bolívia e do Paraguai, representadas por Nora Herminia Mamani Cabrera e Camilo Benítez Aldana respectivamente, assinaram em 22 de setembro de 2022 um Acordo de Cooperação Interinstitucional cujo objetivo é unir esforços entre as duas EFS mencionadas e articular a colaboração para avançar em ações conjuntas em assuntos de interesse recíproco, proporcionando colaboração, assessoramento e assistência técnica específicas para seus objetivos e funções, a fim de alcançar seus propósitos e o uso racional e otimizado de seus recursos em benefício de cada uma das EFS.

Para cumprir o objetivo, as partes colaborarão em: a) assistência técnica para o intercâmbio de boas práticas, ferramentas e metodologias de capacitação nas áreas de controle governamental e participação cidadã; b) assistência técnica na concepção e implementação de um sistema de controle interno, baseado no Modelo Padrão de Requisitos Mínimos para um Sistema de Controle Interno MECIP: 2015.

Jornada sobre transferência de conhecimentos entre a EFS do Chile e do Paraguai no âmbito da participação cidadã



Eles abordaram questões de reclamações, acesso às informações públicas e controle de espaços para participação cidadã.

No âmbito de uma cooperação bilateral do Governo do Chile, a EFS do Paraguai foi a beneficiária de uma jornada sobre transferência de conhecimentos de boas práticas e lições aprendidas no âmbito da participação cidadã, pela EFS do Chile.

Neste contexto, o chefe da área de Participação Cidadã da EFS do Chile, Braulio Ortíz, compartilhou com seus pares do Paraguai as iniciativas realizadas pela EFS em termos de cursos para a formação de candidatos à controlador de cidadãos, seus processos de reclamações e sugestões de cidadãos para Fiscalização e Audiências.

Esta foi também uma oportunidade para compartilhar a experiência do Conselho de Associações da Sociedade Civil (Consejo de las Asociaciones de la Sociedad Civil) da EFS do Chile, um modelo bem sucedido de envolvimento das partes interessadas. Outro assunto tratado por Braulio Ortiz com representantes da Unidade de Integridade e Transparência Pública, TIC e Comunicação da EFS do Paraguai foi a experiência relacionada com dados abertos e o observatório municipal implementados pela CGR Chile.

A EFS Peru obteve a certificação ISO 37001 contra o suborno



A CGR Peru está comprometida com a melhoria contínua do SGAS.

Recentemente, a Controladoria Geral da República do Peru implementou o Sistema de Gestão Antissuborno - SGAS, obtendo a certificação internacional ISO 37001, após um rigoroso processo de auditoria realizado pela AENOR Internacional.

Esta certificação é o resultado dos grandes esforços institucionais e do comprometimento de cada uma das equipes de trabalho que permitiram a implementação de um sistema de gestão para prevenir atos de suborno e assim fortalecer a cultura de transparência, integridade e ética nesta Entidade Fiscalizadora Superior, contribuindo assim na luta contra a corrupção e fortalecendo a legitimidade e a confiança dos cidadãos em seu trabalho de fiscalização.

A Controladoria do Peru, um modelo de integridade no nível de órgãos autônomos

A Controladoria Geral da República do Peru obteve o primeiro lugar na implementação do Modelo de Integridade no nível de oito órgãos autônomos, de acordo com a avaliação realizada pela Secretaria de Integridade Pública da Presidência do Conselho de Ministros (PCM).

O Modelo de Integridade para entidades do setor público é um conjunto de diretrizes destinadas a fortalecer a capacidade preventiva e defensiva das entidades contra a corrupção e diversas práticas antiéticas. É uma estrutura de trabalho que constitui o padrão de integridade peruano.



A EFS Peru passou no teste de integridade padrão referente à Etapa 1 sobre Conformidade Regulatória e Institucionalização.

A PCM, baseada no Índice de Capacidade de Combate à Corrupção (ICP, por sua sigla em espanhol), avalia o progresso na implementação dos componentes do Modelo de Integridade nas entidades públicas. A avaliação é calculada em uma escala de 0 a 100%.

Dos oito órgãos autônomos avaliados, a Controladoria Geral obteve a maior pontuação (91%) na implementação do Modelo de Integridade, seguida pelo Conselho Nacional de Justiça (81%), sendo os únicos dois órgãos constitucionalmente autônomos na categoria Destacado.

Acesse o relatório completo:

https://reporteintegridad.servicios.gob.pe/doc/INFORME_ICP_OCA_COMPLETO_JULIO_2022.pdf

As auditorias operacionais estão avançando na província de Buenos Aires



Oficina de Planejamento para a Auditoria Coordenada sobre Violência de Gênero, realizada em Assunção, Paraguai.

32

Há vários anos, as mudanças sociais vêm ocorrendo como resultado do avanço das novas tecnologias. A demanda social cresceu em relação à administração dos assuntos públicos e os órgãos de controle não são estranhos a essas mudanças. Os cidadãos estão exigindo mais controles e as auditorias operacionais podem responder a esta demanda.

No Tribunal de Contas da Província de Buenos Aires realizamos este tipo de auditoria desde 2012, que são classificadas como auditorias ambientais, de desempenho ou de sistemas. Eles incorporam uma perspectiva diferente e complementar para a auditoria contábil. Nestes anos, com uma equipe de apenas 5 pessoas, realizamos 33 auditorias operacionais, das quais 6 foram coordenadas internacionalmente por comissões e grupos de trabalho da OLACEFS. No mandato do novo presidente de nossa organização, Dr. Federico Thea, serão dedicados esforços especiais para fortalecer este tipo de controles.

Nossas auditorias culminam em um relatório que reúne recomendações para o programa ou política pública auditada. Desta forma, o gestor obtém alertas e conselhos para mitigar riscos, otimizar resultados e/ou reduzir custos. Um de nossos objetivos é tornar este trabalho mais visível através de relatórios de auditoria que sejam mais legíveis e inteligíveis para os cidadãos; desta forma, trabalhamos para acompanhar e apoiar a gestão governamental e, portanto, o povo de Buenos Aires.

Roberto Anzora Quiroz é investido como Presidente da OCCEFS



Cerimônia de tomada de posse do Lic. Roberto Anzora como Presidente da OCCEFS.

O Presidente do Tribunal de Contas da República de El Salvador, Roberto Antonio Anzora Quiroz, assumiu a Presidência da Organização Centro-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OCCEFS) para o período 2022-2024, após ter sido eleito por unanimidade pelos membros titulares na XLVI Assembleia Geral Ordinária desta organização regional, realizada na Cidade do México.

"Eu gostaria de agradecer profunda e sinceramente a confiança que vocês depositaram em El Salvador, no Tribunal de Contas da República e em mim". Eu assumo este compromisso e este desafio. Vamos trabalhar com múltiplos compromissos, juntos, unidos, como irmãos da América Central e Caribe", disse o novo Presidente da OCCEFS e os exortou a "trabalhar em coordenação com os diferentes atores públicos e sociais e organizações internacionais como aliados para a boa governança".

A OCCEFS é um grupo sub-regional da OLACEFS, autônomo e apolítico, formado pelas entidades fiscalizadoras superiores de Belize, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Porto Rico e República Dominicana. O principal objetivo desta organização internacional é promover a integração e o fortalecimento das Entidades Fiscalizadoras da região através da cooperação e assistência técnica entre os países membros.

El Salvador foi o anfitrião da Oficina Sub-regional de Planejamento estratégico para fortalecer a Fiscalização



Foto oficial da Oficina de Planejamento Estratégico da OCCEFS realizada em San Salvador, El Salvador.

A Oficina de Planejamento Estratégico da Organização Centro-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OCCEFS) 2023-2028 foi realizada na cidade de San Salvador, El Salvador, nos dias 11 e 12 de agosto, com o apoio da Cooperação Alemã e em coordenação com o Tribunal de Contas da República. O evento de inauguração foi liderado por autoridades da Presidência e da Secretaria Executiva da OCCEFS, do Tribunal de Contas e da GIZ Região SICA e da GIZ Brasil.

Os chefes da Entidade Fiscalizadora de El Salvador deram as boas-vindas às diferentes delegações. O Presidente Anzora Quiroz enfatizou que a Oficina de Planejamento Estratégico é realizada com o objetivo de ter um impacto no desenvolvimento institucional de cada EFS.

Durante as jornadas, representantes das entidades de Guatemala, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e República Dominicana, concentraram seus esforços na elaboração de objetivos, metas e estratégias para o período acima mencionado, bem como na identificação de indicadores no nível dos objetivos do plano estratégico, análise de cenários e riscos potenciais.

A oficina foi liderada por João Paulo Freitas, do Programa Regional de Fortalecimento do Controle Externo para a Prevenção e Combate Eficaz da Corrupção da GIZ, e virtualmente, pelo consultor Zorobabel Cancino.

1ª Reunião Virtual da Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas nos Tribunais de Contas da Língua Portuguesa



Em 1º de agosto, a Secretaria de Relações Internacionais (Serint) e a Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente (SecexAgroAmbiental) realizaram a primeira reunião virtual da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas dentro da Organização das Entidades Fiscalizadoras Superiores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP). Participaram da reunião especialistas das EFS de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O objetivo da reunião foi envolver os técnicos das equipes de auditoria participantes e apresentar o fluxo de trabalho na área de auditoria coordenada, que inclui o ciclo de treinamento, com três cursos, as fases de planejamento, execução e relatório, e a consolidação dos resultados, incluindo a realização de duas oficinas técnicas presenciais. Os auditores das EFS participantes já completaram os dois cursos iniciais (auditoria operacional e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS) e o curso a distância sobre Auditoria Ambiental em Áreas Protegidas.

Esta edição da auditoria coordenada será realizada com a participação de seis EFS e é apoiada pelo Programa de Consolidação da Governança Econômica e Sistemas de Gestão Financeira Pública (Programa para la Consolidación de la Gobernanza Económica y los Sistemas de Gestión de las Finanzas Públicas) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC Fase II), e pelo projeto Good Financial Governance II da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GIZ), em colaboração com o Ministério da Administração Estatal e Função Pública e o Tribunal Administrativo de Moçambique.



Realização da Reunião Virtual da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas dentro da Organização das EFS de Língua Portuguesa.

A Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada para ODS 3b foi realizada



Foto oficial da Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada para ODS 3b.

Em 11 e 12 de agosto, foi realizada com grande sucesso a Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada (AC) para ODS 3b, organizada pela Controladoria Geral da República do Peru na qualidade de líder desta auditoria, que é realizada no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Fiscalização de Gestão de Desastres no marco dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GTFD).

A reunião foi realizada em formato híbrido na sede da Entidade Fiscalizadora Superior do Peru e teve como objetivo fornecer diretrizes para a elaboração do relatório regional e para a consolidação dos relatórios nacionais das Entidades participantes da AC.

A Oficina foi inaugurada pelo Controlador Geral da República do Peru e Presidente da OLACEFS, o Economista Nelson Shack Yalta, que elogiou o alto compromisso das EFS participantes e das equipes da AC. O Dr. Carlos Roberto Garzón Becerra, representante da OPS/OMS no Peru, também participou da cerimônia de protocolo. Seguiu-se um painel de discussão intitulado "Impacto da pandemia sobre a vacinação. Os desafios", seguido pelas apresentações dos resultados preliminares da AC por cada EFS participante.

As EFS da Argentina, Brasil, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai, Itália e as entidades subnacionais dos Municípios da Bahia, Bogotá e Buenos Aires participaram da oficina, tanto pessoalmente como virtualmente.

OUTUBRO

5	Ciclo de Palestras "Mãos à obra: Política de Igualdade de Gênero e Não-Discriminação": Eixo de Funções de Auditoria.
17	Aniversário Institucional da EFS da Venezuela
19-20	Oficina de Treinamento de Formadores em Estratégias de Participação Cidadã da Comissão de Participação Cidadã
21	Oficina de Inovação da Comissão de Participação Cidadã
31	Assembleia Geral EFSUR

NOVEMBRO

3, 10, 17 y 24	Conferências Magistrais Regionais da OLACEFS (todas as quintas-feiras do mês)
7	Aniversário Institucional da EFS do Brasil
7	Aniversário Institucional da EFS da Costa Rica
16	Aniversário Institucional da EFS do México

DEZEMBRO

3	Aniversário Institucional da EFS do Equador
29	Aniversário Institucional da EFS do Panamá

Boletim Cooperando

Publicação trimestral da Organização
Latino-Americana e do Caribe de Entidades
Fiscalizadoras Superiores

The logo graphic consists of several overlapping, brushstroke-like shapes in various colors (blue, green, purple, red, yellow) that form a stylized, abstract shape resembling a map of the Americas or a cluster of flags.

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

PresidenciaOLACEFS@contraloria.gob.pe

Twitter: [@OLACEFS_oficial](https://twitter.com/OLACEFS_oficial)

Facebook: [@olacefs](https://www.facebook.com/olacefs)

Instagram: [@olacefs](https://www.instagram.com/olacefs)

YouTube: [/OLACEFScom](https://www.youtube.com/OLACEFScom)

Lima, Peru

A horizontal bar at the bottom of the page composed of seven colored rectangular segments: light blue, dark blue, green, purple, dark blue, red, and yellow.